

Notre Dame de Sion

Congregational Novitiate

“St. John in Montana”



Newsletter No. 4

May-June 2014

As passagens abaixo são tiradas dos livros do Padre Teodoro sobre a Caridade.

O amor núcleo de que é formada cada religião, é o resumo da Lei e dos Profetas. (Livro1).



ESCRITO POR ALEJANDRA

Como Teodoro compreendia a caridade e a vida em comunidade?

As passagens abaixo são tiradas dos livros do Padre Teodoro sobre a Caridade.

O amor é o núcleo de que é formada cada religião, é o resumo da Lei e dos Profetas. (Livro1).

Sion é chamada a realizar de modo tangível a expressão do amor de Deus (Livro 2)

Caridade é tratar todos os males da alma. Este é o objetivo do servo, das Filhas de Sion (Livro 2)

A caridade deve ser a característica de nossas comunidades. Devemos sempre procurar a satisfação dos outros antes da nossa, amarmos umas às outras e nunca esquecer que a caridade engloba todas as virtudes: paciência, gentileza, apoio no sofrimento, etc. (Livro 2)

Ele fez a experiência da Palavra de Deus no Antigo e no Novo Testamento que nos revelam o mesmo mistério, o mistério do amor pessoal de Deus que é amor. “Amor, disse ele, “é o mistério fundamental em que se apoiam as Escrituras”. (Livro 3)

A verdadeira caridade dá tudo e não retém nada para si mesmo; ama sem calcular, sem olhar para trás; o caridoso é generoso, dedicado, desinteressado; é feliz quando pode proporcionar alegria e consolo aos outros. (Livro 4)

A religiosa sem caridade é uma lâmpada sem óleo. (Livro 4)

Desejo acima de tudo que vocês se tornem mensageiras de paz, caridade e boas notícias. (Livro 5)

A caridade é o cimento indestrutível que deve ligar as primeiras pedras da construção de Sion. (Livro 5).

Revi todos os livros de 1 a 5 e verifiquei que em todas as cartas do padre Teodoro às Irmãs, ele sempre fala sobre a caridade de diferentes formas. Toda a sua vida foi cheia de caridade. Pergunto-me a mim mesma por que esta virtude era tão importante para ele? Foi porque experimentou o amor de Deus em sua vida e na espiritualidade renana. Ele disse também: “só podemos crescer em caridade se estivermos bem relacionadas com Jesus Cristo.”

É muito evidente nos livros do Padre Teodoro que ele viveu a caridade através de seu relacionamento com os outros, especialmente

com as Irmãs. : era muito acolhedor. Era também atento à natureza.

Era muito rigoroso quando exigia das Irmãs que vivessem em caridade porque para ele não se tratava apenas de uma palavra, mas de uma atitude que nós precisamos viver em nossa vida diária. Por exemplo, no modo de falar, de ajudar, de trabalhar com os outros, etc.

Para o Padre Teodoro, é um jeito humano de viver em comunidade que devemos procurar. Repetia isto várias vezes para as Irmãs, principalmente para Sofia Stouhlem e Luísa Weywada.

Como podemos viver este valor sendo Irmãs de Sion no mundo de hoje?

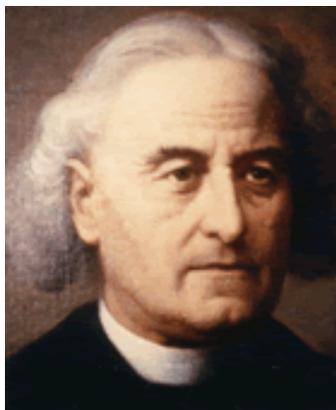
O Padre Teodoro era um homem sensível e caridoso na sociedade em que vivia. Foi um grande guia para outros, convidando-os a viver e testemunhar a caridade em qualquer lugar em que estivessem. Nossas Constituições nº 41, 47 e

50, nos remetem a este dom. Podemos encarnar a caridade trabalhando pela justiça, paz, respeito e amor. Como Irmãs de Sion, herdamos este carisma e esta espiritualidade de nosso fundador, Teodoro Ratisbonne.

Escrito por Arlyne

Um místico renano de seu tempo

Nosso fundador, Teodoro Ratisbonne, era um homem de seu tempo, grandemente influenciado pelo contexto sócio-político e religioso da França. Vindo de uma família rica, com retaguarda judaica, e mais tarde convertido ao cristianismo, sua espiritualidade e personalidade foram



moldadas por um único caminho. Como homem de seu tempo foi

grandemente influenciado pela espiritualidade renana que se desenvolveu na Idade Média depois do século 11 AD. A característica da espiritualidade renana era ser centrada na criação e no Coração de Jesus como encarnação do amor de Deus pela humanidade. Seguiu o evangelho de São João e encarnou em si mesmo a sua teologia. O Pai Nosso, repetido vagarosamente, era frequentemente utilizado na oração de todos.

Teodoro seguiu e viveu a espiritualidade renana. Isto era evidente em seus escritos, ensinamentos e cartas pessoais a amigos, tanto quanto às Irmãs. Mesmo se a sua espiritualidade era favorecida pela tradição renana, ele a expressou de uma única maneira. O centro de sua espiritualidade como mística renana era enraizado nas Escrituras. Ele via a continuidade do amor de Deus nos dois testamentos (o hebraico e o cristão). Teodoro compreendeu a

exigência de um amor absoluto no SHEMA (Livro 2). Todo o ser de Teodoro era envolvido no amor de Deus pela humanidade. Ele habitava o amor de Deus e permaneceu no amor de Jesus até o fim. Era centrado na pessoa de Jesus Cristo como encarnação do amor de Deus pela humanidade: Emanuel: DEUS ESTÁ CONOSCO (Livro 5) Sua vida de oração se centralizava na criação, nas Escrituras, na ação de graças, na arte, na música, na poesia, no povo e nos acontecimentos (Livros 2,3,4 e 5 em várias paginas) Acrescentando: o Monte Sion era importante na espiritualidade de Teodoro e na sua identidade judaica. Para ele, o Monte Sion simbolizava esperança, segurança, verdade e “expressão da firmeza de nossa fé na realização das promessas”. A espiritualidade e a personalidade de Teodoro eram, decididamente, firmadas em Sion. (Livro 5).

Mais tarde, como místico renano, esperava contra toda esperança e acreditava na ressurreição. “Teodoro era um homem de esperança porque só acreditava na Palavra de Deus e no absoluto de suas promessas. Toda a espiritualidade de Teodoro fluía de sua contemplação de Jesus de Nazaré, filho de Deus e filho de Davi que veio cumprir as promessas. Instintivamente, selou sua presença entre nós, Emanuel, Deus conosco, Deus em nós. Seu jeito de viver e orar era essencialmente bíblico. Era uma busca constante da vontade de Deus que ele interpretava nos sinais, sempre no respeito à transcendência absoluta do Deus de Abraão e de Moisés, revelado em Jesus Cristo.” (Livro 2).

Concluindo: a espiritualidade e a inspiração de Teodoro nos chamam a expressar nossa capacidade de ouvir e de transformar em vida, crer no amor de Deus por toda a humanidade, principalmente pelo

povo do próprio Jesus. Este chamado implica que nossa vida apostólica se caracterize pelo tríplice compromisso: com a Igreja, com o povo judeu e com o mundo em busca de justiça, de paz e de amor. (Const. 13)

Escrito por Joey

Teodoro Ratisbonne cresceu em uma família amorosa e feliz. Sua mãe era uma benfeitora na comunidade judaica da cidade. O amor desta mãe o influenciou tanto que seus relacionamentos o inspiraram a buscar o amor de Deus que encontrou em Luisa Humann que se tornou seu guia espiritual.



Luisa Humann vivia a tradição espiritual da Região do Reno (povo de profunda fé que vivia da compreensão de que

‘Deus é amor’) que ela passou para Teodoro ‘Deus em tudo e tudo em Deus’.

A família e o mundo em que vivia influenciaram muito Teodoro. A família vivia os valores bíblicos, embora seus membros não fossem religiosos: o amor e o cuidado com os abandonados e os pobres, justiça e verdade. Sua atitude era uma espera cheia de confiança, e acima de tudo, uma insaciável sede de Absoluto. A atenção e o respeito com que tratava as mulheres que o seguiam: de acordo com a espiritualidade própria de cada uma, ele as ajudava constantemente a ouvir quando Deus lhes falava.

Luisa Humann foi verdadeiramente um instrumento para que Teodoro começasse a compreender a Bíblia como história ininterrupta do amor de Deus. A Bíblia tornou-se a habitação dele. Teodoro vivia as Escrituras, unindo o Antigo e o Novo Testamento que se

resumem em justiça e paz e respondem às necessidades de seu tempo. Como os Profetas que desafiavam o povo a mudanças radicais em vista da justiça, Teodoro é também nosso modelo e nos desafia a viver os valores bíblicos em nosso mundo de hoje.

O documento sobre o carisma reflete sobre o chamado de nosso carisma para o mundo de hoje; um novo e explícito chamado a conhecer e aceitar tanto os palestinos quanto os judeus em seus sofrimentos; chamado renovado pelo Cardeal Kasper para ser mulheres de diálogo; novo chamado para ser guardiãs da criação. (25º Capítulo Geral) Nosso carisma desafia cada uma de nós a propagá-lo por todo o mundo. As sementes do espírito de Teodoro continuam a crescer, trabalhando a missão através de nós ‘ quando lutamos juntos por um mundo melhor’ (Const. Art. 15, 3)

Escrito por Maria Clara

Como o Padre Teodoro viveu a liberdade em relação à obediência e a pobreza?

Você quer se transformar em uma perfeita mulher cristã? Teodoro Ratisbonne sempre fez esta pergunta apresentando Maria como modelo. Ele compreendeu a raiz latina da palavra: obedecer significa ouvir com o ser inteiro de cada um. Maria escutou com atenção a Palavra de Deus. Então Teodoro disse: ‘a obediência é o princípio, o meio e o fim.’ Como um jovem estudante de 22 anos, ele estava buscando a verdade e encontrou Luisa Humann. A sabedoria e paixão dela pela verdade e integridade o impressionaram imediatamente. Ela também foi seu modelo. Mais tarde sobre este pensamento de Teodoro, outras mulheres aprenderam como escutar Deus.

Teodoro nasceu em 28/12/1802, dia dos Santos Inocentes. Depois do dia do batismo, este

era um dos dias mais importantes para ele. O seu batismo, véspera de Páscoa, 14 de abril de 1827, era o que expressava sua espiritualidade. Páscoa significava para ele: ressurreição- Esperança. Por isto a espiritualidade de Teodoro era especialmente centrada na Pessoa de Jesus Cristo, núcleo de sua vida, fonte e razão de sua vocação.

Teodoro cresceu em uma família rica e amorosa. Sua mãe era uma mulher caridosa com os pobres de seu tempo, e isto exerceu muita influência sobre ele. Quando jovem era muito sensível e ainda não consciente da vontade de Deus. Através das Escrituras descobriu a vontade de Deus que seria manifestada em Jesus Cristo: e começou a procurar como encarnar Jesus Cristo em sua vida de cada dia.

Tinha forte aversão ao dinheiro mas, ao mesmo tempo, sabia como gastá-lo com propriedade, usou seu

dinheiro, dando-o aos pobres. Como gostava de música, tomou aulas de flauta e de Inglês..

Teodoro soube como se distrair, e integrou sua vida com toda a inteireza, aproveitando: natureza, música, crianças, brincadeiras etc. Seu desejo profundo de união com Deus e sua paixão pela verdade também o conduziram a buscar e a amar a humildade, ligada à pobreza de espírito que consiste, como ele dizia ' no despojamento de si mesmo e de todo espírito de propriedade.'

Por outro lado, para Teodoro, obediência e pobreza se resumiam em viver o Shema (Deut. 6, 4), aliança de Deus com o povo judeu. Foi isto que Jesus e Maria viveram como pessoas judaicas cheias de fé, traduzida em 'ouvimos e poremos em prática'. Quando Maria disse : 'que me seja feito conforme vossa vontade', ela estava vivendo o Shema.

Ele viveu com alegria as palavras do Evangelho

de São Lucas: 'buscai o seu reino e tudo mais vos será dado com acréscimo.' Lc. 12, 31



Escrito por Rozeny

Deus conduziu Teodoro por uma estrada cheia de surpresas

Quando jovem, Teodoro se questionava se Deus existe realmente. Deus respondeu colocando em seu caminho duas pessoas: Luisa Humann e Luís Bautain. Ambos o ajudaram a começar a descoberta de Deus através da Bíblia e da filosofia. Teodoro pouco a pouco aprofundou seus conhecimentos da Bíblia como uma história ininterrupta do amor de Deus.

Seu relacionamento com Luisa Humann era profundamente espiritual; ela foi para ele guia espiritual, mãe

espiritual. Sua direção ajudou Teodoro a orientar toda a vida para o serviço de Deus. Luísa influenciou Teodoro na descoberta de uma vida de intimidade com Deus que se expressava pela frase: Deus é amor. Decidiu tornar-se cristão. Isto lhe trouxe vários desafios. Um destes desafios era sobre o seu batismo. Luísa Humann o preparou para isto. No entanto, um ponto muito importante era o fato de sua família ser judia o que o colocava numa difícil situação. A mãe, falecida sete anos antes, tinha sido grande apoio e exercera muita influência sobre Teodoro. Ele a amava muito. Ela o levava a se dedicar a seu povo e a respeitá-lo. Teodoro sabia que seu pai nunca aceitaria que um membro da família se tornasse cristão.

Teodoro tomou sua decisão. Com licença do Bispo, recebeu o batismo das mãos de Luisa Humann, no dia 14 de abril de 1827. Isto aconteceu secretamente porque sua conversão poderia provocar

grandes confusões. Por acaso sua família já suspeitava que Teodoro era cristão e ele lhes confirmou com franqueza. Isto acarretou um rompimento de toda a família com ele por um tempo.

Teodoro sofreu muito em sua busca de Deus. Luísa Humann se empenhou em ajudá-lo a suplantar esta dor com muita oração e perseverar nos caminhos de Deus. Ele rezava todos os dias pela família, especialmente por seu irmão, Afonso. Vinte anos mais tarde este também se tornaria sacerdote. Teodoro pode se consolar porque, pouco a pouco, a amada família o foi aceitando e os laços familiares se restabeleceram.

Escrito por Victoria

Quais são as pessoas que influenciaram Teodoro e como foi que o atingiram?

Os pais: Adelaide e Augusto Ratisbonne. O pai de Teodoro o influenciou no bom uso do dinheiro. Teodoro

tinha aversão ao dinheiro. Sua mãe era uma grande benfeitora na comunidade judaica em que viviam. Os dois, pai e mãe, o levaram a valorizar a educação, principalmente das crianças judaicas da comunidade. Ele vinha de uma família onde se amavam e aí aprendeu o que significa amar e respeitar-se uns aos outros. Também soube como ajudar financeiramente as famílias pobres. Também na mesma linha, aprendeu da família como respeitar a mulher.

Luísa Humann: Teodoro encontrou esta grande educadora e mulher de espiritualidade forte através de seu professor de filosofia, Luis Bautain. Teodoro estava procurando a verdade e o sentido de sua vida. Luísa Humann o influenciou com sua sabedoria, sua paixão pela verdade e sua integridade. Luísa também lhe ensinou a esquadrihar em profundidade o mistério da cruz. Ajudou-o a amar as Escrituras e fazer seus discernimentos através

das Escrituras. Por exemplo: Ele estava pensando em se casar e se achava confuso. Ela lhe disse “ não tome nenhuma decisão quando está intranquilo. Quando estiver em paz, você saberá que decisão tomar.” Ele atendeu a seu conselho e decidiu não se casar mas continuar os estudos de medicina. Luísa lhe disse para “conhecer melhor, para amar melhor. O amor é para todos os lugares e todos os tempos .Esta é a mais fundamental de todas as leis.” Através de sua influência sobre Teodoro, seu espírito e sua herança ainda vivem hoje na filosofia educacional das escolas e das obras da família de Sion. (Livrinho de sua vida e Evocações).

Louis Bautain: ele foi aquele que buscava a verdade e que ensinou a Teodoro a filosofia . Ajudando-o a descobrir a verdade o ‘ressuscitou para a vida espiritual’. Teodoro dedicou seu livro sobre São Bernardo ao Irmão Bautain, dizendo: “Você foi o

instrumento que Deus usou para me transmitir vida, luz e felicidade...Dezessete anos antes dos favores que Deus me concede hoje, senti compaixão de minha profunda miséria. Suas lições ainda me conduzem” (Livro 1, 1ª páginas.)

Afonso, irmão de Teodoro, foi escolhido por Deus para sugerir ao Padre Teodoro a abertura de catecumenatos. Encorajou Teodoro a ser um fundador, um sinal da fidelidade com que Deus ama seu povo judeu e a trabalhar para a realização das promessas que Deus lhe fez. A espiritualidade e a personalidade de Afonso também o influenciaram muito. Père Marie, em sua humildade, se ocultou ele mesmo para que a mensagem de Deus pudesse aparecer em plena luz e para que sua grandeza brilhasse através de seu aniquilamento. Ele o ajudou a encontrar soluções concretas para difundir Sion, sobretudo em Jerusalém (Livro V).

Outras influências sobre Teodoro foram os escritos de São Bernardo de Claraval, Santa Teresa de Ávila e Santo Agostinho. Eles o ajudaram a crescer em sua caminhada de fé. Estes autores deram suporte a sua visão e o encorajaram a continuar seguindo Jesus Cristo e servindo os outros. (Livro 1



